



**ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO SOLENE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA
DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas e vinte e nove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro, presidente deste Parlamento, e do proponente desta Sessão Solene, deputado Junior Mochi, vice-presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, foi aberta a Sessão Solene de Entrega da Comenda Jô Clemente, instituída pela Resolução nº 96/2023.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Parlamentares, autoridades, homenageados, seus familiares e amigos, representantes de entidades de classe, senhoras e senhores, boa noite! Boa noite a todos que nos acompanham ao vivo pela TV Alems, canal 7,2 da TV aberta, Rádio Alems conectada à Rádio Senado na frequência 105,5 e pelas nossas plataformas digitais. Informamos que temos wi-fi disponível, para se conectar, localize, em seu dispositivo, a rede Alems. Os registros fotográficos oficiais estarão disponíveis na galeria do site da Alems, bem como as notas taquigráficas deste evento serão disponibilizadas, dentro do prazo regimental. Senhoras e senhores, a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, por proposição do deputado Junior Mochi, realiza esta Sessão Solene de Entrega da Comenda Jô Clemente, instituída pela Resolução nº 96/2023. A presente comenda tem por objetivo homenagear pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, que tenham atuado em todas as áreas de atividade em prol da inclusão das pessoas com deficiência, e que por meio de suas ações tenham contribuído para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul. Para compor a mesa desta Sessão Solene, vamos receber: o senhor deputado Gerson Claro, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul; o senhor deputado Junior Mochi, proponente desta Sessão Solene; a senhora Gyselle Saddi Tannous, presidente da Associação Pestalozzi; a senhora Fabiana Maria das Graças Soares de Oliveira, vice-presidente da Federação das Apaes de Mato Grosso do Sul (Feapaes/MS). Agora, carinhosamente, vamos receber a senhora Celina Garcia Bandeira, prima da senhora Jô Clemente. Senhoras e senhores, teremos a execução vocal do Hino do Estado de Mato Grosso do Sul, letra de Jorge Antônio Siufi e Otávio Gomes, e música de Radamés Gnattali. A apresentação será realizada pela Banda Girassol, da Apae de Campo Grande, com interpretação vocal da aluna Evelyn Machado, sob o acompanhamento e orientação do professor de Música Marcel Gregório de Almeida [execução do hino]. Registraremos a presença dos deputados Pedro Kemp, segundo-secretário deste Parlamento, e Roberto Hashioka; e do vereador Valdecir Malacarne, presidente da Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste. Senhoras e senhores, para as boas-vindas, anunciamos o presidente deste Parlamento, o deputado Gerson Claro.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Boa noite, senhoras e senhores. Nesta noite muito especial, gostaria de cumprimentar o proponente, deputado Junior Mochi e, em nome da Casa, cumprimento os deputados Pedro Kemp e Roberto Hashioka, que estão presentes a esta Sessão Solene. Cumprimento, também, as seguintes pessoas: a senhora Gyselle Saddi Tannous, presidente da Associação Pestalozzi; a senhora Fabiana Maria das Graças Soares de Oliveira, vice-presidente da Federação das Apaes de Mato Grosso do Sul (Feapaes/MS); a senhora Celina Garcia Bandeira, prima da senhora Jô Clemente, que dá denominação a esta homenagem. Em nome de todos os deputados, quero agradecer a possibilidade de estar aqui e já dizer que é de costume desta Casa, mesmo com a presença do presidente, passarmos a presidência para o proponente. Registro o nosso orgulho e a nossa satisfação em receber todos os presentes: prefeitos, vereadores e comunidade de maneira geral. É uma honra podermos conceder esta homenagem em nome do Poder Legislativo sul-mato-grossense. Passo a presidência para o deputado Junior Mochi, para declarar a abertura e fazer essa linda homenagem para vocês. Muito obrigado a todos!

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Para abertura oficial desta Sessão Solene, anunciamos o proponente, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI - MDB (proponente) — Excelentíssimo senhor deputado Gerson Claro, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, boa noite. Cumprimento a senhora Gyselle Saddi Tannous, presidente da Associação Pestalozzi; a senhora Fabiana Maria das Graças Soares de Oliveira, vice-presidente da Federação das Apaes de Mato Grosso do Sul, representando o presidente da Feapaes/MS; a senhora Celina Garcia Bandeira, prima da senhora Jô Clemente, representando a família da homenageada. Invocando a proteção de Deus e em nome da liberdade e da democracia — cumprimentando, em especial os nossos parlamentares presentes, os deputados Roberto Hashioka e Pedro Kemp, os homenageados, as autoridades presentes, os senhores e senhoras —, declaro aberta esta Sessão Solene de minha proposição, instituída pela Resolução nº 96/2023, com objetivo de homenagear personalidades que atuam no acolhimento e inclusão de pessoas com deficiência no Estado de Mato Grosso do Sul. Solicito ao Cerimonial que proceda às formalidades desta Sessão Solene.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Prosseguindo com a programação, teremos a apresentação da Banda Girassol, da Apae de Campo Grande, com as músicas: "Tocando em frente", de Almir Sater e Renato Teixeira; e "Força para vencer", composição original dos professores de música da Apae, Marcel Gregório e Caroline Simões. Essa canção foi especialmente composta em comemoração ao Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla e esta é sua primeira apresentação pública [apresentação musical].

DEPUTADO JUNIOR MOCHI - MDB (proponente) — Um agradecimento especial à Banda Girassol. Muito obrigado pela presença e pela apresentação linda.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Registrarmos as presenças dos seguintes vereadores: Eli José Rodrigues, de Naviraí; Rosângela Sofa, do município de Naviraí; Giovana Silvério, de Naviraí; Evalda Reis, de Três Lagoas, que também é procuradora da mulher. Anunciamos o pronunciamento do proponente desta Sessão Solene, deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI - MDB (proponente) — Senhores deputados e deputadas, autoridades civis, militares e eclesiásticas, presidentes e representantes de entidades e organizações aqui presentes — quero saudar de modo especial o vereador Valdecir Malacarne, presidente do Poder Legislativo de São Gabriel do Oeste —, estendendo os cumprimentos a todos os demais vereadores e vereadoras que se fazem presentes, senhores, senhoras, homenageados e aqueles que nos visitam e que abrillantam nossa Sessão Solene, é com profunda honra e elevada responsabilidade que esta Casa Legislativa, por meu intermédio, realiza nesta data simbólica esta Sessão Solene de Entrega da Comenda Jô Clemente, instituída pela Resolução nº 96/2023, de minha autoria, em alusão à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, prevista pela Lei Federal nº 13.585/2017. Hoje, o Parlamento de Mato Grosso do Sul cumpre um dos papéis mais nobres que pode assumir: reconhecer e valorizar aqueles que transformam a vida de outras pessoas, sobretudo daqueles que, historicamente, enfrentaram barreiras de exclusão e preconceito. A Comenda Jô Clemente leva o nome de uma mulher visionária, sul-mato-grossense, nascida em Coxim, em 1926, que se tornaria referência nacional na luta pela inclusão. Jolinda Garcia dos Santos Clemente, ou simplesmente Jô Clemente, transformou sua experiência de vida em missão. Ao lado do esposo, médico Antônio Clemente Filho, enfrentou as barreiras e os preconceitos impostos, à época, ao seu filho José Tarcísio, o Zeca, que nasceu com Síndrome de Down. Essa vivência pessoal despertou nela uma determinação inabalável de transformar a realidade das pessoas com deficiência, rompendo barreiras e abrindo horizontes até então inimagináveis. Foi nesse espírito que, em 1961, fundou a Apae de São Paulo, dando forma a um modelo pioneiro de acolhimento, educação e dignidade, que permanece até os dias de hoje, amparando e inspirando milhares de famílias brasileiras. O legado de dona Jô Clemente ganhou ainda mais força com a criação do Instituto Jô Clemente, que atua de maneira exemplar na promoção da saúde, na defesa de direitos e no incentivo à autonomia das pessoas com deficiência intelectual, consolidando-se como uma das mais importantes referências do país nessa área. Dona Jô Clemente dedicou sua vida para mostrar, com coragem e amor, que a deficiência não anula a cidadania e que a inclusão é condição essencial para uma sociedade mais justa, humana e verdadeiramente igualitária. Sua trajetória é símbolo de amor, perseverança e transformação social. Ao homenagearmos, hoje, personalidades, instituições e organizações que se destacam na luta pela inclusão das pessoas com deficiência, reafirmamos o seu legado e de outros tantos, muitas vezes

anônimos, que promoveram direitos, oportunidades e respeito à diversidade humana. Meus caros, a verdadeira grandeza de uma sociedade não se mede apenas pelo progresso econômico ou pelo avanço tecnológico, mas, sobretudo, pela forma como trata os seus cidadãos mais vulneráveis. E é exatamente por isso que essa homenagem tem tanto significado. Cada um dos agraciados com a Comenda Jô Clemente é exemplo de dedicação, empatia e compromisso com o bem comum. Quero destacar que este ato não é apenas de celebração, é também um chamado à reflexão e ao compromisso. Que o Estado, as instituições e toda a sociedade sigam avançando na construção de um Mato Grosso do Sul justo, inclusivo, acessível e solidário. A pessoa com deficiência não quer favores, quer apenas oportunidades e respeito. A todos os homenageados desta noite, registro o mais sincero reconhecimento em nome da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Que recebam esta comenda como símbolo da gratidão do povo sul-mato-grossense e como estímulo para que continuem firmes nesta caminhada de transformação. Encerrando, faço minhas estas palavras, que são a síntese do sentimento que emana desta solenidade: "Não há inclusão verdadeira sem amor, sem respeito e sem oportunidade". Que este momento nos inspire a seguir nesta missão de tornar a sociedade mais justa, humana e verdadeiramente inclusiva. Muito obrigado. Apresentaremos um minidocumentário em homenagem à senhora Jô Clemente, uma mulher à frente de seu tempo, cuja vida foi dedicada à inclusão, ao respeito e à valorização das pessoas com deficiência. Essa produção celebra não apenas sua trajetória, mas também o impacto de seu legado. Um legado marcado pelo compromisso com o cuidado e pela transformação social. Convidamos a todos para assistirem a esse registro sensível e inspirador, que eterniza a missão de quem fez da empatia um verdadeiro propósito de vida. Com vocês, o minidocumentário "Dona Jô Clemente, o cuidado que transforma". Quero dizer que dona Jô Clemente ainda está viva, vai comemorar, em 2026, cem anos de existência [apresentação de vídeo]. Esta presidência solicita ao Cerimonial que dê início à entrega da Comenda Jô Clemente aos homenageados.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Registramos a presença do prefeito de Coxim, Edilson Magro; do vereador Marcinho, de Coxim; da senhora Clarice Ewerling, prefeita do município de Sonora. Passamos à entrega da Comenda Jô Clemente, que é composta por uma medalha de pescoço, dourada, pendurada por uma fita de cetim nas cores da bandeira do estado. O centro traz um relevo com a imagem de Jô Clemente, em destaque, simbolizando sua trajetória e legado. No verso, encontra-se gravado o brasão do Estado de Mato Grosso do Sul. Solicitamos aos indicados que, à medida que forem anunciados, sigam à frente, para receber a justa homenagem. Para receber a comenda, convidamos o homenageado Ronie Garcia Ferreira, da Apae de Dois Irmãos do Buriti. É homenageado por indicação do presidente deste Parlamento, deputado Gerson Claro. Representando o homenageado, está presente sua filha, Geovana Corrêa. O homenageado é natural de Campo Grande, descendente de famílias tradicionais do estado, formou-se técnico em Zootecnia aos dezoito anos. Ronie aceitou um convite que mudaria não apenas sua vida, mas a de muitas famílias: ajudar a instalar e a conduzir a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do município de Dois Irmãos do Buriti. Com o mesmo espírito

visionário que sempre o guiou no campo, assumiu essa missão com amor, seriedade e compromisso social. Por indicação do deputado Pedro Kemp, segundo-secretário deste Parlamento, a homenageada, é a Federação das Associações Pestalozzi do Estado de Mato Grosso do Sul. Para receber a homenagem, convidamos a presidente, senhora Gyselle Saddi Tannous. A Federação das Associações Pestalozzi do Estado de Mato Grosso do Sul (Feap/MS) foi fundada em 23 de outubro de 2002, na cidade de Campo Grande. É uma organização da sociedade civil, filantrópica, sem fins lucrativos, que congrega e assessorá Associações Pestalozzi nas cidades de Campo Grande, Aquidauana, Terenos, Jardim, Dourados, Santa Rita do Pardo, Ribas do Rio Pardo e Bonito. Filiada à Federação Nacional das Associações Pestalozzi, a Feap/MS mantém ativo o Movimento de Autodefensoria de Pessoas com Deficiência Intelectual e participa ativamente da defesa de direitos e da promoção da inclusão social da pessoa com deficiência em âmbito estadual e nacional, promovendo estudos, campanhas, incentivando leis e assessorando famílias e entidades de defesa de direitos, na luta por uma sociedade mais justa e equânime para todos os cidadãos. Por indicação do deputado Neno Razuk, que está sendo representado pelo deputado Roberto Hashioka, a homenageada é Eliene Rodrigues de Souza. Natural de Dourados, é pedagoga, com diversas especializações em Inclusão, Educação Profissional e Políticas Públicas Voltadas às Pessoas com Deficiência. Com uma atuação sólida desde 1986, dedicou sua carreira à promoção da acessibilidade, da equidade e do trabalho digno. Foi responsável por importantes iniciativas, como a implantação de coordenadorias, selos de certificação social, ações do "Dia D" da inclusão e programas de capacitação para empresas em todo o estado. Atua no Ministério do Trabalho e Emprego, orientando empresas no cumprimento da Lei de Cotas e promovendo a aprendizagem profissional para pessoas com deficiência. Registrados a presença da professora Francisca Viana da Silva, secretária do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Mato Grosso do Sul; Andreea Moringo, gestora de Educação e Segurança do Trânsito do Detran; Milton Carlos de Melo, diretor administrativo da Apae de Corumbá.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI – MDB (proponente) — Solicito ao deputado Pedro Kemp que assuma a presidência desta Sessão Solene, para que eu possa fazer a entrega das homenagens aos meus indicados.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — O proponente, deputado Junior Mochi, está se dirigindo ao Plenário Especial para fazer a entrega das justas homenagens. Por sua indicação, a homenageada é Helciane Franco Marinho Silva. Natural de João Pessoa, Paraíba, escolheu a Pedagogia como caminho e se especializou ao longo dos anos em Educação Inclusiva, com diversas pós-graduações e formação como terapeuta Snoezelen. Atuou como professora regente de Sala de Recursos, professora de apoio, coordenadora escolar e, atualmente, é diretora pedagógica do Cedeg/Apae de Campo Grande, com mais vinte e dois anos de atuação. A homenageada é Janaína Belato, que sempre foi obstinada em mudar a história de muitas crianças no ambiente escolar. É professora, com atuação na alfabetização e no atendimento educacional especializado

em Sala de Recursos Multifuncionais, especialista em Gestão de Sala de Aula de Anos Iniciais e Metodologias e Coordenação Pedagógica, com ênfase em Educação Especial e Diversidades; é mestre em Educação Profissional. A homenageada é Maria Ângela Rosa Manso. Atualmente residindo na Espanha, está sendo representada por Maria Lúcia Guerra Gaie. A homenageada é natural de Valparaíso, São Paulo, especialista em Psicopedagogia, construiu uma trajetória marcada pela defesa da inclusão social e a valorização de pessoas com deficiência. Implementou e idealizou o primeiro serviço especializado de atendimento às pessoas com deficiência na região norte do Estado de Mato Grosso do Sul na década de 1970. Esse trabalho pioneiro resultou na fundação da Apae de Coxim, inspirada pelo seu filho com Síndrome de Down. Dedicou-se à causa da inclusão buscando garantir apoio, orientação e oportunidades para desenvolvimento e autonomia desses indivíduos e suas famílias. Ainda por indicação do deputado Junior Mochi, a homenageada é a Associação de Pais e Amigos do Autista de Campo Grande (AMA/CG), representada pela presidente, doutora Neide Salvador Pacheco de Lima. Instituição que há trinta e cinco anos se dedica com compromisso, seriedade e amor à causa das pessoas com Transtorno do Espectro Autista. É pioneira no estado e única na capital a prestar atendimento exclusivo a este público. A AMA/CG nasceu do esforço e sensibilidade de um grupo de acadêmicos que, desde o início dos anos de 1990, já compreendia a importância de garantir um espaço de acolhimento. A próxima homenageada é a Associação Juliano Varela, representada pela presidente e cofundadora, Malu Fernandes, que está acompanhada de Juliano Varela, que já trabalhou neste Parlamento como estagiário. Associação Juliano Varela é uma entidade que há trinta e um anos dedica a sua história, sua estrutura e seu coração ao atendimento de pessoas com deficiência intelectual, em especial com Síndrome de Down, autismo e microcefalia. Com mais de mil e quatrocentas pessoas atendidas, a associação atua por meio do programa de estimulação precoce até a maturidade, no Programa de Educação ao Longo da Vida, proporcionando um cuidado contínuo, respeitoso e transformador. A homenageada é o Cotolengo Sul-Mato-Grossense, representado pelo padre Valdecir Marcolino. É uma instituição sem fins lucrativos, que há vinte e nove anos se dedica ao atendimento especializado para pessoas de todas as idades com deficiências severas e múltiplas, em especial paralisia cerebral grave. Seu trabalho é voltado especialmente para famílias de baixa renda, promovendo o cuidado integral, a inclusão e melhoria da qualidade de vida. O Cotolengo Sul-Mato-Grossense cumpre sua missão de garantir cuidados especializados e humanizados, promovendo autonomia, bem-estar e esperança para centenas de vidas. A homenageada é Fabiana Maria das Graças Soares de Oliveira. Natural de Xapuri, atua nas áreas da educação especial, educação inclusiva, acessibilidade, direitos humanos e assistência social. Ocupa, com competência e compromisso, importantes espaços de representatividade e liderança. É membro da Comissão Permanente para Estudos e Proposição de Normas da Educação Especial; conselheira do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência; vice-presidente e coordenadora de Educação e Ação Pedagógica da Federação das Apaes de Mato Grosso do Sul. A homenageada é a Federação das Apaes do Estado de Mato Grosso do Sul, representada

pela vice-presidente, Fabiana Maria das Graças. A federação foi fundada em 17 de março de 1995 em Campo Grande. Atualmente, possui cinquenta e seis filiados em funcionamento. É uma entidade privada, benéfica, filantrópica e tem como objetivo assessorar, defender e garantir o direito das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e Transtorno do Espectro Autista. Possui o título de Utilidade Pública Estadual e o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social expedido pelo Ministério de Desenvolvimento Social. Por meio da coordenação técnica, a federação presta apoio e assessoria nas áreas da saúde, educação, esporte, arte, cultura e orientação no acompanhamento do funcionamento das questões administrativas, jurídicas e organizacionais de todas as Apaes filiadas. A Fabiana Maria das Graças, vice-presidente da federação, vai continuar, juntamente com o deputado Junior Mochi, para fazer a entrega das próximas homenagens. A homenageada é a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campo Grande, representada pelo presidente, Luiz César Nocera. A Apae de Campo Grande é uma associação civil, filantrópica, de utilidade pública nas esferas municipal, estadual e federal. Atua com excelência e responsabilidade nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, cultura, lazer e defesa de direitos, sempre com o compromisso de promover a qualidade de vida da pessoa com deficiência e de suas famílias. Desenvolve suas atividades por meio de três grandes unidades, que são referência em Mato Grosso do Sul: o Centro de Educação Especial Girassol; o Instituto de Pesquisa, Ensino e Diagnóstico; e o Centro Médico de Reabilitação. Convidamos o diretor pedagógico Luiz Henrique Botelho Funari, que receberá a homenagem pela Apae de Coxim. Instituída em 21 de agosto de 1979, há mais de quatro décadas se dedica com amor, seriedade e comprometimento à inclusão e ao desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Com o apoio da Loja Maçônica Acássia de Coxim, que atua como mantenedora, possui uma equipe de onze professores, cinco técnicos-administrativos e um fisioterapeuta. Oferece educação básica, na modalidade educação especial, proporcionando formação essencial desde os anos iniciais do ensino fundamental até a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Por indicação do deputado Junior Mochi, a homenageada é a Apae de Naviraí, representada pelo presidente Honório Marcos Machado. Tornou-se oficialmente Apae em 1980. Enfrentou dificuldades e poucos recursos, mas contou com doações e voluntários. Com a ajuda da comunidade, hoje é referência em atendimento e inclusão às pessoas com deficiência. Atualmente, atende cento e trinta e sete alunos em modalidades como estimulação precoce, educação infantil, ensino fundamental e EJA. Oferece também esportes, fisioterapia, hidroterapia, equoterapia, acompanhamento psicológico e assistência social. A homenageada é a Apae de São Gabriel do Oeste. Para acompanhar a entrega, convidamos o senhor César Stuani. A instituição foi fundada em 26 de outubro de 1989. São trinta e cinco anos de existência, dedicados à inclusão e ao cuidado de pessoas com deficiência. Ao longo desse tempo, evoluiu e ampliou suas capacidades para oferecer serviços de qualidade a quem mais precisa, sempre promovendo a inclusão de forma efetiva e adequada. Atualmente, o Centro Especializado de Reabilitação atende cerca de quatrocentas pessoas que possuem deficiências intelectuais, autismo, síndromes ou

deficiências físicas, tornando-se referência em toda a região norte do Estado de Mato Grosso do Sul. Convidamos a diretora pedagógica Márcia Regina Fonseca Galvão, que representa a homenageada, a Apae de Sonora. O prefeito de Sonora se faz presente para acompanhar a entrega dessa homenagem. A Apae de Sonora, em conjunto com o Centro de Educação Especial de Sonora, foi fundada em 2 de julho de 1999. Nos fundos da Igreja Batista, a Apae nasceu do sonho e da coragem do pastor Aldo Machado de Camargo e da sua esposa, senhora Carmem Barbosa Rocha de Camargo. Um sonho que ganhou vida e propósito: acolher, educar, cuidar e transformar vidas. Atualmente, atende trinta e dois alunos, oferecendo educação infantil e ensino fundamental no período da manhã. E no contraturno, o projeto Família Feliz, com oficinas de culinária, artesanato e atendimentos especializados. A homenageada é a Apae de Três Lagoas, representada pelo presidente Nelson Silva Torres. Essa instituição foi fundada em 30 de agosto de 1975. É uma instituição benéfica, sem fins lucrativos, que atua nas áreas da educação, saúde, assistência social, prevenção, inclusão no mercado de trabalho, cultura, esporte e na defesa dos direitos das pessoas com deficiência. O deputado Junior Mochi retorna à presidência. O próximo homenageado, por indicação da deputada Lia Nogueira... Em tempo, registramos a presença de Edmilson Cesari, que representa a Apae do município de Corumbá...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Solicito ao proponente, deputado Junior Mochi, que reassuma a presidência da mesa desta Sessão Solene.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Por indicação da deputada Lia Nogueira, que está representada pelo seu chefe de gabinete, senhor Anizio de Souza dos Santos, a homenageada é Dorca Soares de Lima Brito. Assistente social, pedagoga, mestre em Educação e especialista em Educação Especial. Construiu uma carreira sólida marcada por quase duas décadas de atuação com pessoas com deficiência e suas famílias. De família humilde, foi a única entre oito irmãos a concluir o ensino superior. Atualmente, é diretora escolar da Associação Pestalozzi de Dourados; segunda vice-presidente da Federação das Associações Pestalozzi de Mato Grosso do Sul e conselheira titular do Conselho Municipal sobre os Direitos da Criança e do Adolescente. O deputado Roberto Hashioka homenageia a Apae de Nova Andradina. Convidamos a vice-presidente da federação, a Fabiana Maria das Graças, que vai receber em nome da Apae de Nova Andradina. A entidade visa a um crescimento contínuo na sua capacidade de atendimento, na capacitação de profissionais, desenvolvimento da infraestrutura, na aquisição de novas tecnologias e na busca de meios de cumprir com o objetivo da entidade. Mantém-se financeiramente por meio de convênios com órgãos federal, estadual, municipal, doações de clubes de serviços, contribuintes associados, promoções e doações de serviços. Atualmente, a Apae de Nova Andradina atende diariamente cerca de trezentas pessoas. Parabéns, deputado Roberto Hashioka, por essa indicação. Todas as comendas foram entregues, deputado Junior Mochi, presidente desta Sessão Solene.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI — MDB (proponente) — Bom, é apenas uma justificativa. O deputado Roberto Hashioka [sic], que homenageou a Apae de Nova Andradina, em razão de um acidente na estrada, atrasou e não chegará a tempo, mas, deve estar chegando ainda para entregar a homenagem. Por isso, foi substituído pela vice-presidente da Federação das Apaes de Mato Grosso do Sul. Esta presidência concede a palavra à senhora Gyselle Saddi Tannous, presidente da Federação das Associações Pestalozzi, para falar em nome dos homenageados.

SENHORA GYSELLE TANNOUS (presidente da Associação Pestalozzi) — Excelentíssimo senhor deputado Junior Mochi, proposito de desta noite maravilhosa de homenagens; querido deputado Pedro Kemp que, com sua atuação, vem fortalecendo todas as Pestalozzi, Apaes e o movimento das pessoas com deficiência em nosso estado, em nome de Vossas Excelências, saúdo os deputados presentes, vereadores, prefeitos, todos os homenageados e os amigos e amigas que hoje vieram conosco celebrar este momento de homenagens e de gratidão para nós. A luta é intensa e todos nós, voluntários ou colaboradores desta causa, sabemos que o cotidiano se traduz em esforço constante. Muitas vezes, esse empenho nasce timidamente de um sonho, de um ideal que carregamos no coração: acreditar que o mundo pode ser melhor, mais justo e inclusivo, um lugar onde cada pessoa encontre oportunidades para desenvolver seu potencial. Esse sonho, por vezes, se transforma em vocação, voluntariado, trabalho ou profissão, mas sempre conduz à ação. No exercício diário de nossas funções — como professores, profissionais da saúde ou voluntários — sentimos, não raro, um certo sentimento de impotência, a vontade de fazer mais do que conseguimos realizar. Ainda assim, cada vez que entro nesta Casa, sinto-me profundamente emocionada. Esta Assembleia tem acolhido nossa luta e mantido vivo o sonho que nos une: o de construir uma sociedade mais justa e acessível. Recordo, deputado Pedro Kemp e deputado Hashioka, de alguns anos atrás, quando lutamos incansavelmente, dentro e fora desta Assembleia, chegando até as ruas e avenidas. A causa era a mesma: o direito das pessoas com deficiência a uma educação de qualidade, com professores preparados, atendimento digno e equipes multidisciplinares. Lutávamos para que o Estado de Mato Grosso do Sul apoiasse essa demanda, assegurando a cessão de professores e firmando parcerias com nossas entidades. Foi esta Casa, deputado Junior Mochi, que acolheu a causa e promoveu a maior audiência pública já realizada em nosso estado, revertendo um cenário que parecia irreversível e garantindo a continuidade dessa parceria. Não foi a última batalha e acredito que a luta é permanente. Entretanto, momentos como o de hoje nos enchem de gratidão. Reconhecemos que esta Assembleia é o espaço onde as ideias sociais se encontram, onde divergências se convertem em consensos em prol da população, e onde se constrói o caminho para a transformação social. Receber esta homenagem, em nome de tantos outros, é uma honra. No meu caso, represento as unidades da Pestalozzi presentes em oito municípios de Mato Grosso do Sul. É motivo de grande orgulho ver aqui a Doca, da Pestalozzi de Dourados, e lembrar também das unidades de Terenos, Aquidauana, Bonito, Jardim, Santa Rita do Pardo e Ribas do Rio Pardo. Em cada uma delas, assim como em tantas Apaes e outras instituições parceiras,

essa trajetória é marcada pela gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas diariamente: quando vemos nossos alunos crescerem, aprenderem, conquistarem novos espaços, se apresentarem com brilhantismo, ganharem espaço, alcançarem lugares de reconhecimento na sociedade, terem autonomia e representatividade. Esse é o maior prêmio para quem acredita nessa jornada de construção. É, portanto, um momento de imensa gratidão, que expresso aqui em nome de todas as nossas unidades Pestalozzi, das pessoas que represento e dos inúmeros voluntários que fazem parte dessa história. No próximo ano, o movimento pestalozziano no Brasil completará cem anos. Trata-se de uma longa e valorosa trajetória, que nos enche de orgulho, marcada pela luta pela inclusão da pessoa com deficiência. Essa trajetória lembra a história de dona Jô Clemente, que ouviu, no início da vida de seu filho, que ele “não poderia nada”. No entanto, a vida mostrou o contrário. Assim como ela, nós também acreditamos e testemunhamos que todos podem muito — podem tudo — quando há fé, amor e dedicação. Por isso, em nome de nossas entidades, registro aqui nossa profunda gratidão por esta homenagem, que se torna ainda mais significativa por ostentar o nome de dona Jô Clemente, exemplo de pioneirismo, coragem e inspiração. Em nome de todos os homenageados, tenho certeza de que o sentimento é o mesmo: a honra de se sentir parte dessa luta e de ser representado por essa mulher extraordinária, que nos guia rumo a caminhos de inclusão e justiça. Queremos, cada vez mais, seguir adiante, fazer melhor e transformar vidas. Muito obrigada.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI — MDB (proponente) — Concedemos a palavra à senhora Fabiana Maria das Graças Soares de Oliveira, vice-presidente da Federação das Apaes, para o seu pronunciamento em nome dos homenageados.

SENHORA FABIANA MARIA DAS GRAÇAS SOARES DE OLIVEIRA (vice-presidente da Feapaes/MS) — Boa noite a todos, senhores deputados Gerson Claro, Pedro Kemp, Roberto Hashioka e Junior Mochi, autoridades presentes, senhoras e senhores, queridos colegas e representante das instituições Apae, Pestalozzi, Juliano Varela e Cotelengo. Estamos recebendo com imensa honra a missão de falar em nome de todos agraciados com a comenda Jô Clemente, uma mulher com todas as qualidades e uma vida inquestionável, trazida pelo vídeo que nós assistimos. Distinguem essa homenagem pessoas e instituições que se dedicam à educação especial, à assistência social, à saúde, ao trabalho, ao esporte, ao lazer. A modalidade educação especial é essencial na educação básica, voltada às pessoas com deficiência. Ao invocarmos o nome de Jô Clemente, lembramos de sua trajetória de luta, de dedicação, e de amor à inclusão. Seu legado é o de transformar a dor em ação, a dificuldade em superação e o preconceito em oportunidades. Essa comenda, deputado, não é apenas um título, é um símbolo vivo de resistência, é um símbolo vivo de compromisso e de esperança. Não falo aqui em nome de uma única pessoa, mas, em nome de todos nós, instituições, profissionais, voluntários, cidadãos que acreditam que a educação é direito de todos, que a educação especial é o caminho de dignidade, cidadania e emancipação. Cada premiado, cada instituição aqui representada carrega histórias que se entrelaçam com as vidas de milhares de crianças. Vimos que o nosso

trabalho começa antes do nascimento, na prevenção, no nascimento, após o nascimento, na idade adulta, no envelhecimento. Ao longo da vida, é o nosso trabalho. Na educação especial, nesse trabalho, é onde as pessoas com deficiência encontram o espaço de acolhida, de desenvolvimento, de sonho e de projetos de vida. Como já dizia, olhem, há quanto tempo o doutor Clemente já falava em projeto de vida! Sobre projeto de vida, estamos falando hoje. A educação hoje traz a proposta de projeto de vida. E há quanto tempo já se pensava nisso? A educação especial não é uma concessão, mas uma conquista social e legal, inscrita na Constituição e reafirmada pela Lei de Diretriz e Base da Educação Nacional. Ela reconhece que todas as pessoas têm direito à aprendizagem, respeitando-se suas singularidades. Nas salas de aula, nos centros de apoio, nas clínicas-escola, no atendimento especializado, vemos diariamente o poder transformador de um professor que acredita, de uma equipe que acolhe, de uma comunidade que se mobiliza. Entretanto, também sabemos que o caminho ainda é longo. E como é longo esse caminho! Quantas lutas — não é, Gyselle? — nós ainda temos que enfrentar. Cada vez que nós nos encontramos, é um novo assunto, um novo enfrentamento. É matar muitos leões por dia. Mas nós continuamos firmes, porque nós temos compromisso com essa causa. Entretanto, nós sabemos que a inclusão não se resume a um discurso bonito. Ela exige políticas públicas consistentes, investimentos, formação adequada, infraestrutura acessível e, sobretudo, mudança de mentalidade. Quantas de nós temos que romper com a barreira atitudinal? Ainda enfrentamos barreiras físicas, atitudinais e pedagógicas. Ainda há famílias que não encontram um apoio necessário. Ainda há crianças e jovens que são invisibilizados. Outro dia, ouvimos falar de uma criança, no seu pronunciamento, na Semana da Pessoa com Deficiência. Ele falou que o pior na vida dele é que ele se considerava invisível na sociedade. Isso foi muito forte para nós. Por isso, é muito oportuno, deputado, hoje, dia 27, à véspera do encerramento das solenidades da Semana da Pessoa com Deficiência, termos esse dia aqui de mobilização pelo Poder Legislativo, pela Assembleia Legislativa, como disse a Gyselle, uma Casa que está sempre de portas abertas — não é, deputado? — para nós. Uma casa em que nós trouxemos tantas reivindicações e onde nós abrimos tantas portas para melhorar o nosso trabalho. Mas é justamente nesses desafios que se fortalece o papel das instituições homenageadas hoje. Cada uma, à sua maneira, mostra que é possível avançar, que é possível inovar e que é possível acreditar. As instituições especializadas em educação especial, que oferecem também saúde, assistência social e outras políticas públicas, muitas vezes sustentadas por décadas de dedicação comunitária, por doações, por parcerias, são verdadeiros pilares de inclusão. Nelas, os profissionais não medem esforços para planejar, adaptar, criar recursos, escutar as famílias e apoiar o desenvolvimento integral dos estudantes. Nelas, aprendemos que a deficiência não define uma pessoa. O que a define são suas potencialidades, seus talentos e sua dignidade. Educação especial é sobre conhecimento, mas também sobre afeto. É sobre ensinar a ler, a escrever, a calcular, mas também sobre ensinar a sonhar, a conviver, a se expressar e a acreditar em si mesmo. É sobre abrir portas quando tantas vezes a sociedade insiste em fechá-las. Por isso, não podemos falar de educação especial sem falar de amor. Amor no

sentido mais profundo, o amor que se traduz em cuidado, em respeito e em compromisso com o outro. Aos que hoje recebem esta comenda, digo que este reconhecimento não é apenas uma homenagem ao passado, mas um chamado para o futuro. Que sigamos transformando vidas, construindo pontes e mostrando ao mundo que a diversidade é riqueza, que a diferença não é limitação, mas oportunidade de aprendizado coletivo. Que possamos fortalecer as políticas de inclusão, apoiar as famílias e formar uma sociedade que não apenas tolera, mas que celebra a diferença. A diferença é um dado da realidade humana. Todos somos diferentes. Ao concluir, deixo uma imagem. A educação especial é como uma grande árvore. Suas raízes estão fincadas na luta dos que vieram antes de nós, no legado de pessoas como Jô Clemente. Seu tronco é sustentado pelo trabalho diário das instituições e dos profissionais. E seus frutos são as vidas transformadas, os sonhos realizados, as histórias de superação que nos inspiram. Que esta comenda seja um adubo, para que essa árvore siga crescendo forte e frondosa, dando sombra, acolhida e frutos para as próximas gerações. Quero aproveitar, deputado, e pedir, desta Casa, uma moção de apoio às escolas especializadas de Mato Grosso do Sul e do Brasil. Hoje, estamos sofrendo um momento muito difícil, com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, que foi impetrada lá no Supremo. E aí nós gostaríamos de receber essa moção de apoio, para que o nosso trabalho continue com essa semente, essa semente que foi lançada em solo fértil, para poder crescer. Muito obrigada. Que juntos sigamos firmes na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e humana. Muito obrigada.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI – MDB (proponente) — Em prosseguimento, esta presidência agradece a participação das autoridades presentes, do prefeito de Coxim, Edilson Magro; da prefeita de Sonora, Clarice Ewerling; dos vereadores de Três Lagoas, São Gabriel do Oeste, Naviraí; dos homenageados; de todos os dirigentes das instituições; da Federação das Apaes; da Federação das Associações Pestalozzi; das Apaes; das pessoas homenageadas; dos deputados presentes; daqueles que homenagearam e apresentaram nomes para que fossem homenageados nesta noite; e todos aqueles que nos assistiram pelas plataformas digitais. Portanto, declaro encerrada esta Sessão Solene em homenagem às pessoas físicas e jurídicas que atuam em prol da inclusão das pessoas com deficiência no Estado de Mato Grosso do Sul. Solicito ao Cerimonial que posicione os homenageados e as autoridades para o registro de uma foto oficial. Tenham todos uma boa-noite. Agradeço a presença e muito obrigado. Está encerrada a Sessão (20h45min).